

Ficha da Acção

Designação EDUCAR PELA ARTE E CRIATIVIDADE DA ARTE ÀS ESTÓRIAS – DO CONTAR E DO OLHAR

Região de Educação **Área de Formação** **A** **B** **C** **D**

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C07 **Descrição** Inovação Educacional,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Grupos 100 e 110

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores dos Grupos 100 e 110

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10740900 **Nome** JOÃO DIOGO PEREIRA D'EÇA FRANCO LIMA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16160/03

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

«Uma mesa cheia de feijões.

O gesto de os juntar num montão único. E o gesto de os separar, um por um, do dito montão.

O primeiro gesto é bem mais simples e pede menos tempo que o segundo.

Se em vez da mesa fosse um território, em lugar de feijões estariam pessoas. Juntar todas as pessoas num montão único é trabalho menos complicado do que o de personalizar cada uma delas.

O primeiro gesto, o de reunir, juntar, tornar uno, todas as pessoas de um mesmo território é o processo da CIVILIZAÇÃO.

O segundo gesto, o de personalizar cada ser que pertence a uma civilização é o processo da CULTURA.

É mais difícil a passagem da civilização para a cultura do que a formação de civilização.

A civilização é um fenómeno colectivo.

A cultura é um fenómeno individual.

Não há cultura sem civilização, nem civilização que perdure sem cultura.»

Almada Negreiros, in 'Ensaio'

«A Educação pela Arte não visa criar artistas - nela o que menos importa é o produto artístico daí resultante -, mas sim permitir que o alto poder criativo da criança, do pré-adolescente e do adolescente, se desenvolva em plena liberdade, e possa influir de modo correcto ao longo das suas vidas. Longe de ser uma escola de Arte, é antes uma arte lúdica, interessante e sábia de educar, dentro e fora da escola.

É sabido que o Ensino pela Arte, a grande descoberta pedagógica da primeira metade do séc.XX, capaz de reverter a tão comum desmotivação dos estudantes em verdadeiro gosto ou mesmo paixão pelos estudos, infelizmente não é praticada na maioria das escolas do mundo, o que inclui plenamente Portugal, por uma questão de desconhecimento e de consequente falta de preparação específica adequada do corpo docente e sobretudo dos responsáveis pelo sistema de Ensino. Contudo, se em contrapartida os pais, avós, educadores, professores, monitores etc, estiverem devidamente esclarecidos sobre a importância da Arte na Educação, e preparados, no desempenho do seu papel pedagógico, para exercer a Educação pela Arte, o resultado far-se-á logo sentir num maior sentido de responsabilidade das crianças e dos jovens, e, em consequência, num seu maior interesse pelas disciplinas escolares, e na superação do insucesso escolar.»

Esta acção, destinada aos docentes do pré-escolas e primeiro ciclo é um ponto de partida para uma abordagem dinâmica do ensino da Arte e da valorização da Língua Portuguesa como elemento disseminador do pensamento divergente e da capacidade de abstracção e educação da criatividade nos alunos.

Objectivos a atingir

Espera-se que no final da acção de formação os formandos possam criar/utilizar/dinamizar metodologias e técnicas de Ensino pela Arte com o objectivo de desenvolver a comunicação e capacidade de abstracção racional com os seus alunos.

OBJECTIVOS GERAIS:

- Promover a utilização da Arte como meio de ensino da Língua Portuguesa.
- Criar recursos e instrumentos de Educação pela Arte no contexto de sala de aula.
- Operacionalizar estratégias e metodologias trabalho da Arte e das Estórias em contexto de aprendizagem formal, não formal e informal.
- Utilizar técnicas de estimulação da criatividade e da capacidade de abstracção racional, assim como, de aprendizagem em contexto e aumento do conhecimento do vocabulário da Língua Portuguesa.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Criar/utilizar uma estratégia de abordagem à Arte em contexto de sala de aula.
- b) Dinamizar estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem utilizando a Arte e as Estórias como ferramenta de comunicação.
- c) Aumentar a comunicabilidade aluno-professor e facilitar a aprendizagem da Arte e da Literatura.
- d) Actualizar conhecimentos e desenvolver competências em dramatização e comunicação da Arte.

SERÃO COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR:

Serão competências a adquirir:

A capacidade técnica e prática de criação/dinamização de metodologias de Educação pela Arte.

Conteúdos da acção

TEMAS: CONTEÚDOS: ORGANIZAÇÃO:

Introdução. Apresentação da acção de formação; apresentação dos formandos; apresentação das actividades propostas, normas de avaliação da acção; objectivos da acção. - 1 Hora

A Arte e a Educação-Conceito de Arte. A Educação pela Arte no Pré-Escolar e 1.º Ciclo. Os objectivos da Educação pela Arte. As funções e significados da Arte para as crianças. - 4 Horas

Da Arte às Estórias.Os Contadores de Estórias. Técnicas e recursos para contar estórias. A Arte como ponto de partida e a estória co-construída. A relação entre a obra de arte e a imaginação. A metodologia Visual Thinking Strategy.-7 Horas

Do Contar e do Olhar. Da palavra à criatividade, uma relação em conceitos. O trabalho visual da palavra. A dinâmica do tempo e do movimento no contar de estórias. A inteligência como motor da educação pela Arte. Técnicas de atenção e observação. - 7 Horas

Project Start-Up.-Desenvolvimento de instrumentos, recursos e estratégias de aprendizagem em contexto para a Educação pela Arte em casos práticos.- 5 Horas

Avaliação da acção de formação. Avaliação dos trabalhos realizados. Avaliação do cumprimento dos objectivos da acção de formação. Avaliação da formação.- 1 Hora

Metodologias de realização da acção

TEMAS: METODOLOGIA PEDAGÓGICA: CARGA HORÁRIA:

Introdução: Teoria: Apresentação em powerpoint dos objectivos da acção e da metodologia escolhida para cada tema. Apresentação do formador e dos formandos(as). Informação sobre processo de avaliação - 1 Hora

A Arte e a Educação - Teoria: Conceitos de Arte, Educação e Educação pela Arte.

Prática: Trabalho prático de exploração dos conceitos num modelo de representação significativa. - 4 Horas (2 Teóricas +2 Práticas)

Da Arte às Estórias - Teoria: Contar estórias e a Arte como ponto de partida para uma história co-construída.

Prática: Dramatização. Aplicação da VTS em contexto de ligação com as técnicas de contadores de estórias. A criatividade e a imaginação na narrativa. (7 Horas - 2 Teóricas+5 Práticas)

Do Contar e do Olhar Teoria: Observação e vocabulário. A estória como elemento agregador da Arte como representação. Prática: Observação e aplicação de técnicas de construção de momentos de desenvolvimento da capacidade de racionalidade abstracta e enriquecimento vocabular.(7 Horas - 2 Teóricas+5 Práticas)

Project Start-Up - Teoria: O conceito de Gestão de Projectos e Gestão do Conhecimento.

Prática: Elaboração de recursos e instrumentos para implementação de actividade prática. (5 Horas - 1 Teóricas +4 Práticas)

Avaliação da acção de formação. Teoria: Avaliação da acção. Apresentação do cumprimento de objectivos.

Prática: Avaliação final. - 1 Hora

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados da seguinte forma:

- a)Avaliação Diagnostica: Será realizado um questionário de escolha múltipla no início da acção de formação, no tema: Introdução. Este questionário não tem fins avaliativos. Será um instrumento de preparação por parte do formador para identificar, orientar e potenciar aprendizagens em função dos domínios teóricos e práticos de competências de cada um dos formandos(as).
- b)Avaliação Continua: Pela demonstração de competências em trabalhos individuais ou de grupo que serão avaliados de 0 a 10 pontos. Esta avaliação será registada em ficha própria do formador. Terá como objectivos a regulação da aprendizagem tendo como base o princípio de equilíbrio individual da aquisição de competências. Servirá no final da acção para demonstrar aos formandos a evolução verificada nos domínios das técnicas e da tecnologia apresentada.
- c)Avaliação Técnica: Será realizada uma avaliação prática, no decurso do desenvolvimento dos temas: Das Artes às Estórias e Project Start-Up. Esta avaliação será realizada individualmente tendo em conta a demonstração de competências e capacidades no domínio das ferramentas tecnológicas que serão alvo de trabalho prático por parte dos formandos(as). Esta avaliação será realizada e registada numa escala de 0 a 10 pontos.
- d)Avaliação de Competências: Será realizada uma avaliação prática no decurso dos temas: Das Artes às Estórias e Project Start-Up. Esta avaliação não será pontuada. Tem como finalidade orientar, organizar e debater pelo grupo em formação as melhorias potenciais das capacidades e competências práticas de um formando(a) ou de um conjunto de formandos(as) nas áreas temáticas leccionadas nos temas.
- e)Avaliação Final: Será realizada por exercício prático simulação de uma actividade integrando factores de Educação pela Arte e uma reflexão final em modelo de texto colaborativo on-line. Será feita uma avaliação de 0 a 10 pontos.

A acção de formação será avaliada de acordo com os critérios definidos pelo Centro de Formação e de 0 a 10 valores.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 07-03-2011 **Nº processo** 69790 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-66798/11

Data do despacho 09-05-2011 **Nº ofício** 2990 **Data de validade** 09-05-2014

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada